



# UM CHAMADO URGENTE PARA DESACELERAR

## O PROPÓSITO DESTES DOCUMENTOS

---

**Um Chamado para Ação** — Esta carta tem o intuito de engajar todos os níveis da rede Slow Food no esforço de sistematizar nosso trabalho e medir e nivelar nosso impacto a fim de criar um mundo melhor.

**Linha do Tempo** — As ideias contidas neste documento devem ser lidas e discutidas antes do Congresso Slow Food 2020, a partir do qual se torna o compromisso coletivo formal que nós faremos para a crítica década que se segue.


**Uma ferramenta** — Esta é uma ferramenta de trabalho para todos os níveis da rede Slow Food, dos integrantes individuais dos convívios, e das organizações nacionais até as comunidades locais e temáticas - uma diretriz comum para identificar e definir metas com as quais nos responsabilizamos mutuamente.

## INTRODUCCIÓN Y CONTEXTO

---

O mundo está em crise. Com regularidade assustadora, [as Nações Unidas reporta que caso não seja reduzida a emissão de carbono em 45% até 2030](#), a humanidade corre risco de colapso. As crises de destruição e degradação dos ecossistemas, de perda de biodiversidade, do fluxo infindável de refugiados, do enfraquecimento das instituições democráticas (em todos os aspectos de nossas vidas), da concentração dos maiores poderes nas mãos de poucos, crescimento de desemprego/subemprego, e a paradoxal coincidência da fome e da obesidade se tornando alarmantemente aparente. Esta situação dramática é sintomática do sistema que é tanto fisicamente insustentável como eticamente condenável, baseada na ilusão de crescimento infinito e ilimitado. Um sistema que domina nossas vidas e ameaça a nossa existência enquanto espécie, como já nos alertava o Manifesto Slow Food de 30 anos atrás.

Sem crescimento, os sistemas vigentes desmoronam. Se crescem, devoramos tudo o que resta do planeta Terra. Superar essa lógica é o desafio de nosso tempo.



Ainda assim, NÓS estamos prontos para o confronto histórico da atualidade para permitir que nosso modelo alternativo prospere.

Temos nos preparado por um longo tempo. Semeamos por todo o mundo com projetos, comunidades e lideranças que nos inspirem. Criamos espaços sociais no qual aprendemos juntos a construir um mundo melhor por meio de experiências, diversas abordagens e trocas mútuas.

Cada um de nós tem o poder de criar a mudança, conquistar vitórias, e desenvolver novos modelos para o futuro. Podemos ajudar os outros a mudarem de consumidores passivos a protagonistas de suas próprias escolhas. Cada uma dessas etapas nos aproximam de um outro modelo de vida que queremos.

Conforme nos fortalecemos, o sistema revida e se torna mais agressivo. Felizmente, outros atores da sociedade civil estão se juntando a nós para traçar o futuro que queremos. Então, não se desespere: Eles são gigantes, mas nós somos muitos. Com urgência crescente, continuamos a prover espaços sociais nos quais todos têm a oportunidade de entender o passado e moldar o futuro.

O que aconteceu com todas aquelas sementes que espalhamos pelo mundo? Olhe ao redor: elas germinaram e floresceram. Onde quer que você esteja, não está só. Somos parte de uma rede global. E defendemos a biodiversidade, educamos e lutamos nos respectivos territórios, enquanto avanços surgem com intercâmbios de estórias, conhecimentos, projetos por todo o mundo além dos vínculos que criamos uns com os outros. O Manifesto nos lembra que não é suficiente cada um fazer apenas a sua parte isoladamente. A natureza crucial da próxima década demanda que nós trabalhemos juntos harmoniosa, pacífica e estrategicamente.

Por que a comida é estratégica? Ela é a questão transversal derradeira de nosso tempo. Veja os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU: Alimentação tem um papel estratégico em cada um deles. Quando trazemos nosso conhecimento acumulado para as importantes conversas no âmbito internacional a respeito do futuro do nosso planeta, também levamos conosco a essência do Slow Food. Devemos reconhecer que a alimentação é tanto vítima e a causa da crise climática, colapso ecológico e outras crises globais. O fato de nosso impacto positivo estar alinhado com os ODS nos ajudam a comunicar de forma descomplicada nossa mais importante mensagem: diante das crises que enfrentamos, o alimento é mais vítima que causa, sendo possivelmente a solução.

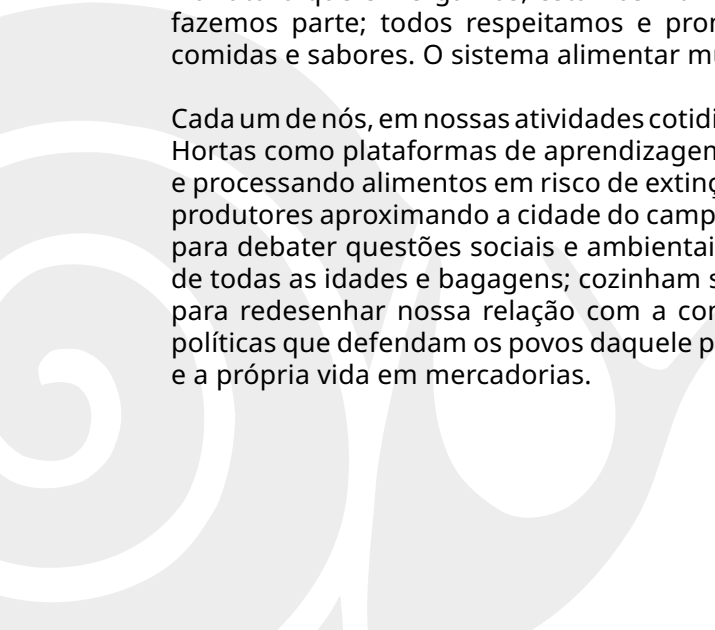
## **O MUNDO QUE QUEREMOS**


---

Juntos, a contribuição de todos torna possível imaginar um mundo diferente. Estamos comprometidos a transformar o sistema alimentar para garantir alimento BOM, LIMPO e JUSTO PARA TODOS.

No futuro que enxergamos, estamos intimamente ligados à resiliência dos ecossistemas do qual fazemos parte; todos respeitamos e promovemos a diversidade dos povos, culturas, lugares, comidas e sabores. O sistema alimentar mudou pois nós mudamos.

Cada um de nós, em nossas atividades cotidiana, já experienciamos partes do mundo que queremos: Hortas como plataformas de aprendizagem multigeracional; comunidades agrícolas beneficiando e processando alimentos em risco de extinção em produtos economicamente viáveis; mercados de produtores aproximando a cidade do campo; campanhas de conscientização por meio do alimento para debater questões sociais e ambientais; encontros e eventos que atraem e juntam pessoas e de todas as idades e bagagens; cozinham se tornam espaços sociais de educação, reflexão e ação para redesenhar nossa relação com a comida. Crucialmente, damos duro por alegria, justiça e políticas que defendam os povos daquele pequeno grupo de pessoas que querem tornar felicidade e a própria vida em mercadorias.





Precisamos construir um sistema alimentar que seja resiliente diante das adversidades ambientais e sociais. Dada a enorme complexidade dos sistemas alimentares globais, evidentemente não há uma única estratégia – então celebramos as muitas paixões e ideias que indivíduos e comunidades promovem a fim de tornar as economias mais circulares e nosso mundo mais equilibrado:

- Biodiversidade
  - Diversidade de culturas alimentares
  - Soberania Alimentar
  - Segurança Alimentar e Nutricional
  - Defesa dos bens comuns
  - Agroecologia e Sustentabilidade
  - Energia renovável na produção alimentar
  - Agricultura familiar
  - Pesca comunitária
  - Bem-estar animal
  - Comida local
  - Cadeias produtivas e de distribuição justas,
- curtas e transparentes
  - Intercâmbio intercultural, intergeracional, de conhecimentos comunitários e científicos
  - Subsistência rural
  - Agricultura urbana
  - Agricultura social
  - Saúde e bem-estar
  - Caso seu interesse não esteja listado, adicione ela a seguir:
- 

A fim de aumentar nosso impacto e efetividade, não precisamos limitar o alcance de nossos esforços; apenas precisamos agir mais estrategicamente. Os princípios orientador de nossa rede deve ser agir localmente e comunicar globalmente.

Somos mais do que apenas uma rede: aprendemos a cada dia a melhorar a nos organizar, criando relações de confiança e respeito verdadeiras e recíprocas entre nós e com o mundo ao nosso redor.

## **SOMOS UNA RED MUNDIAL DE COMUNIDADES LOCALES**


---

Nesta consideração crítica, nos diferenciamos de outras organizações. Considere, por exemplo nossa abordagem sobre biodiversidade alimentar. Não basta simplesmente catalogar alimentos em risco de perda. Difundimos biodiversidade e a confiamos a guardiões que a defendem como suas próprias vidas. A cultivamos, comercializamos e comemos. Por isso proclamamos: ‘coma-a para protegê-la’. Outras organizações recorrem às comunidades principalmente para dar suporte ou validar. Nós SOMOS a comunidade. Nossas relações humanas diversas descrevem não apenas como atuamos mas também quem somos.

Veja ao redor: Quem está conosco? Quem falta? Quem lidera a mudança? Quando fazemos essas perguntas, trabalhamos de forma mais inteligente.

Somos uma organização que orgulhosamente manifesta seu respeito e afeto pela vida, autodeterminação, direitos humanos e liberdades individuais. Nossos princípios fundamentais são empatia por todos os seres vivos e solidariedade com todas as pessoas do planeta, especialmente as mais vulneráveis e aquelas que são mais afetadas pelas crises globais. Nós destacamos as comunidades indígenas, e em especial as mulheres e a juventude, que muitas vezes são vítimas das violações e precisam lutar para reivindicar a relevância de seu papel social.

Acreditamos na importância fundamental de agregar diversas vozes que convocam por e manifestam mudanças no sistema alimentar por meio de palavras e ações ao redor do mundo. Nós desenvolvemos habilidades por meio das coisas que realizamos cotidianamente. Somos vários agricultores, pescadores, cozinheiros, educadores, técnicos, professores, jornalistas, escritores, defensores e consumidores, todos envolvidos em decisões diárias que podem criar um melhor sistema alimentar. Defendemos a diversidade do mundo natural que nos cerca e nós encontramos força na diversidade da rede que é o Slow Food.



## METAS ESTRATÉGICAS

Em 30 anos, nossa rede se espalhou por 160 países. Slow Food está presente quase em todo lugar do planeta. Juntos, aprendemos como navegar entre a tirania dos grandes e a beleza dos pequenos, duas realidades que existem lado a lado. Enquanto nossos sistemas podem aparentar fracos comparados ao sistema massivo agroindustrial, na verdade somos fortes: conforme as crises se multiplicam e intensificam, nosso sistema sobrevive por causa de sua maior resiliência. Basta perguntar a quem planta, trabalha, educa, cozinha e vive de forma slow, com cuidado as coisas de seu entorno: eles têm maior qualidade de vida. Mesmo assim, a urgência de nossos tempos requer maior confiança, concentração e determinação, e nos obriga a conectar com a sociedade por meio de compromissos, ações e projetos construídos coletivamente para atingir três importantes objetivos: defesa da biodiversidade, educar a sociedade em geral, e reafirmar nossos esforços e influenciar os setores público e privado.

### 1. Defender a biodiversidade:



Quando nós defendemos diversidade, vamos além da diversidade biológica de plantas e animais e pensamos sobre a relação entre pessoas e natureza, assim como o conhecimento tradicional que deu origem a milhares de técnicas para transformar matérias-primas em farinhas, queijos, embutidos, doces e outros. Para nós, biodiversidade começa com o invisível e inclui microrganismos que dão vida ao solo e ao alimento. Biodiversidade é conservada e aprimorada nas sociedades humanas, e por essa razão ela é crucial para a promoção e proteção da diversidade cultural.

- Pesquise e catalogue o patrimônio da biodiversidade biológica e cultural atrelada ao alimento (como uma expressão do território), e identifique as pessoas que protegem este patrimônio;
- Apoie e promova aqueles que conservam biodiversidade e atuam como guardiões dos territórios locais; aqueles que usam técnicas agroecológicas e práticas de pecuária sustentável que respeitem o bem-estar animal; aqueles que manejam os recursos dos oceanos, rios e lagos sem superexplorá-los; aqueles que promovem um modelo agrícola capaz de frear o crescimento das monoculturas e produção intensiva, assim como a concentração de poder na mão de poucos;
- Crie oportunidades para diálogos e trocas (comerciais e outras) entre aqueles que trabalham para levar comida do campo à mesa, assim como com consumidores.

### 2. Educar a sociedade em geral:



Quando você aprende através dos sentidos, praticando ou brincando, você compreende o mundo. Essa sensação afetiva muda indivíduos e molda comunidades. E esta abordagem não apenas é uma técnica efetiva para transferir conhecimento, mas mais do que isso, torna o aprendizado relacional, no qual cada um é simultaneamente educando e educador. Através desta abordagem estimulamos a promoção das melhores práticas por todo o mundo e apontamos para a conexão entre a nossa saúde com a do planeta.

- Desenvolver materiais de comunicação e lançar campanhas para aumentar a consciência sobre o sistema alimentar e para mudança de comportamento;
- Planejar e apresentar atividades de educação e treinamento assim como experiências para aumentar o conhecimento sobre alimentação – da produção ao consumo ao desperdício – e impactar práticas e escolhas das pessoas;
- Planejar e apresentar atividades de educação e treinamento para profissionais do setor da alimentação a fim de reforçar aqueles que fazem mudanças positivas na produção, distribuição, comercialização, consumo e gestão de perdas alimentares.

### 3. Reafirmar nossos esforços e influenciar os setores público e privado:



Nós defendemos um mundo em que queremos viver. Nos engajamos tanto no setor público como no privado e sempre observamos os sinais que nos mostram como e com quem podemos alcançar um futuro melhor. É importante entender que não podemos fazê-lo sozinhos. Forjamos laço com outros a fim de lutar junto com os mais afetados pelo sistema da alimentação industrial. Devemos atuar pelos outros e com os outros. Somos multidões.

- Influenciar instituições públicas e o setor privado em todos os níveis a fim de criar políticas e modelos que apoiem sistemas regenerativos e justos na produção, distribuição, comercialização, consumo e gestão de perdas alimentares.
- Informar, envolver e mobilizar indivíduos e comunidade a se tornarem defensores por uma transição necessária para políticas justas e sustentáveis.
- Criar alianças com outros que lutam por objetivos semelhantes.

### TORNANDO-SE O MOVIMENTO PELA ALIMENTAÇÃO

Nos 30 anos desde a assinatura do Manifesto Slow Food muitas coisas mudaram no mundo. Nosso movimento e mensagem migrou das margens para o centro da vida. Pergunte a qualquer agricultor, produtor de vinho, queijeiro ou pescador, quem esteve navegando as turbulentas mudanças no mundo desde 1989. O imaginário popular sobre comidas tradicionais, o respeito àqueles que trabalham no campo ou vendem alimentos para o mercado e em pequenos varejos, e as oportunidades para as pessoas que querem se tornar agricultores ou artesãos de alimentos está crescendo e se fortalecendo. Nós estamos realmente mudando o sistema alimentar, ainda que uma série de crises encadeadas também estejam se acelerando. Pode ser penoso trabalhar mais intensamente, mas podemos ser mais espertos. Em cada uma e em todas as três áreas chave onde estamos engajados, podemos fortalecer a natureza estratégica de nossa atuação e desenvolver ações que mantenham em mente a visão clara do que esperamos alcançar.

Somos uma rede vasta e diversa. Nós não simplesmente representamos as multidões, nós SOMOS as multidões, e podemos nos tornar O movimento pela alimentação.

Este documento é um chamado urgente para a ação coletiva. Mas antes e mais importante, é uma ferramenta para nos ajudar a determinar e focar nossos compromissos com cada um de nós para que assim possamos ser mais efetivos. Entre hoje e o Congresso Internacional 2020, nos encontraremos para discutir e identificar os resultados mensuráveis.

Juntos podemos defender nossa comida, nosso planeta e nosso futuro!

